



## **GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA**

**CÓDIGO: ENST12268**

**HORAS DE CRÉDITO: 40 HORAS**

**PROFESSOR: ALEXANDRE CAPPELLOZZA**

### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o aluno a analisar a adoção de novas tecnologias originadas nas necessidades do mercado, tendo em vista a obtenção de resultados eficazes para a empresa.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Explorar aspectos teóricos e empíricos envolvidos na Gestão de Tecnologias;
- Estimular o desenvolvimento e análise de aplicações tecnológicas com foco nos aspectos gerenciais e estratégicos;
- Desenvolver conhecimentos no uso de instrumentos suportados por modelos de tecnologia de informação.

### **FOCO E ABORDAGEM**

O enfoque da disciplina está centrado nas questões estratégicas, comportamentais, analíticas e associadas à adoção de inovações e tecnologias de maneira coerente com as necessidades do mercado e expectativas dos stakeholders, por meio de estudos com base científica para a obtenção de resultados eficazes. O tema central do curso é a gestão de tecnologias com ênfase nos aspectos gerenciais e estratégicos.

A abordagem da disciplina é de propiciar um espaço de discussão, análise e exposição de teorias, métodos e desafios das questões enfrentadas pelas empresas quanto à gestão das tecnologias.

### **CONTEÚDO**

1. Transformação Digital e Aspectos Estratégicos da Tecnologia
2. Modelos Comportamentais de Adoção de Tecnologias
3. Design Science Research para Desenvolvimento de Artefatos Tecnológicos
4. Transição Tecnológica



## 5. Análise e Avaliação de Recursos

### **ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O processo de ensino-aprendizagem engloba estudos de casos práticos, leituras de artigos e debates durante a aula, além da elaboração de trabalhos individuais e em grupo. Os trabalhos individuais permitem a reflexão do aluno sobre o trabalho de conclusão a ser desenvolvido e os trabalhos em grupo são elaborados para discussões sobre soluções tecnológicas com o objetivo de compartilhamento de experiências e aprendizado colaborativo.

O produto final da disciplina é um artigo que versa sobre uma proposição de um artefato tecnológico aplicado como suporte aos processos ou solução organizacional. O trabalho deve ter foco nos benefícios e funcionalidades do artefato pelo seu uso sob diferentes perspectivas, por exemplo, processos, usuários, empresas ou estratégias organizacionais.

### **BIBLIOGRAFIA**

- Baskerville, R., Baiyere, A., Gregor, S., Hevner, A., & Rossi, M. (2018). Design science research contributions: Finding a balance between artifact and theory. *Journal of the Association for Information Systems*, 19(5), 358-376.
- Cappellozza, A., de Moraes, G. H. S. M., & Mairene Muniz, L. (2017). Uso Pessoal das Tecnologias no Trabalho: Motivadores e Efeitos à Distração Profissional. *RAC - Revista de Administração Contemporânea*, 21(5), 605–626.
- Cappellozza, A., de Moraes, G. H. S. M., Perez, G., & Simões, A. L. (2022). Antecedent factors of violation of information security rules. *Rausp Management Journal*, 57(1), 85-103.
- Costa, F. I. F., A. Cappellozza, A., & de Moraes, G. H. S. M. (2021). Implantação do Pagamento Instantâneo no Mercado Brasileiro de Seguros. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 9(4), 1-31.
- Eom, M. T., Wu, W. W., Preston, D. S., & Luftman, J. N. (2020). Effective IT Project Leadership. *MIS Quarterly Executive*, 19(2), 135–155.
- Hevner, A. R., March, S. T., Park, J., & Ram, S. (2004). Design science in information systems research. *MIS Quarterly*, 28(1), 75-105.
- Hoehle, H., & Venkatesh, V. (2015). Mobile Application Usability: Conceptualization and Instrument Development. *MIS Quarterly*, 39(2).



- Peffers, K. E. N., Tuunanen, T., Rothenberger, M. A., & Chatterjee, S. (2007). A design science research methodology for information systems research. *Journal of Management Information Systems*, 24(3), 45-77.
- Reis, L., Maier, C., Mattke, J., Creutzenberg, M., & Weitzel, T. (2020). Addressing User Resistance Would Have Prevented a Healthcare AI Project Failure. *MIS Quarterly Executive*, 19(4), 279–236.
- Scheepers, R., Lacity, M. C., & Willcocks, L. P. (2018). Cognitive Automation as Part of Deakin University's Digital Strategy. *MIS Quarterly Executive*, 17(2).
- Schuetzler, R. M., Grimes, G. M., Giboney, J. S., & Rosser, H. K. (2021). Deciding Whether and How to Deploy Chatbots. *MIS Quarterly Executive*, 20(1), 1–15.
- Soares, S. D., Moraes, G. H. S. M., Cappellozza, A., & Morini, C. (2020). Explaining library user loyalty through perceived service quality: What is wrong? *Journal of the Association for Information Science & Technology*, 71(8), 954–967.
- Venkatesh, V., Thong, J. Y., & Xu, X. (2012). Consumer acceptance and use of information technology: extending the unified theory of acceptance and use of technology. *MIS Quarterly*, 36(1), 157-178.